



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

**PLANO DE
AUTOAVALIAÇÃO**

ENGENHARIA AMBIENTAL

PPGEAMB

Marco/2020

Conteúdo

1. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DO PROGRAMA	1
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	2
3. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	4
4. ASPECTOS METODOLÓGICOS	5
5. ASPECTOS METODOLÓGICOS	10
6. ANEXOS	10
1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES SEMESTRAL	11
2. FICHA DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS - DISCENTE	16
3. FICHA DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS - DOCENTE	17
4. FICHA DE AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO PPGEAMB	18
5. FICHA DE AVALIAÇÃO DA SECRETARIA DO PPGEAMB	19
6. FICHA DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA DO DOCENTE	20
7. FICHA DE AVALIAÇÃO DO PPGEAMB PELO DISCENTE E DOCENTE DO PROGRAMA	21
8. FICHA DE AVALIAÇÃO DO CONGRESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO	22
9. FICHA DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO	23
10. FICHA DO EGRESSO	24

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Reitor	José Roberto Soares Scolforo
Vice-Reitora	Édila Vilela de Resende Von Pinho

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitor de Pós-Graduação	Rafael Pio
Pró-Reitor de Pesquisa	Teodorico de Castro Ramalho
Pró-Reitor de Planejamento e Gestão	João Chrysóstomo de Resende Júnior
Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística	Jackson Antônio Barbosa
Pró-Reitor de Extensão e Cultura	João José Granate de Sá e Melo Marques
Pró-Reitor de Graduação	Ronei Ximenes Martins
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Débora Cristina de Carvalho
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários	Ana Paula Piovesan Melchiori

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

Chefe	Gilberto Coelho
Sub- Chefe	Luiz Fernando Coutinho de Oliveira

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Coordenador	Mateus Pimentel de Matos
Coordenador Adjunto	Juliano Elvis de Oliveira

COLEGIADO DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Mateus Pimentel de Matos	Presidente - DRS/UFLA
Juliano Elvis de Oliveira	Representante Docente - DEG/UFLA
Ronaldo Fia	Representante Docente - DRS/UFLA
Camila Silva Franco	Representante Docente - DRS/UFLA
Isael Aparecido Rosa	Representante técnico-administrativo – DMA/UFLA
-	Representante discente

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL

1. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DO PROGRAMA

A proposta de criação do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental (PPGEAMB), curso de Mestrado, foi submetida para avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2018, sendo aprovada na 179ª reunião CTC-ES, realizada de 26 a 28 de setembro de 2018, estando o programa identificado na CAPES na área de avaliação de Engenharias I (Engenharia Sanitária). Em 7 de novembro de 2018, foi realizada a primeira reunião de docentes do programa e no dia 07 de dezembro de 2018, foi divulgado o edital do primeiro processo seletivo (2019/1). O programa teve início em 10 de janeiro de 2019, com uma Área de Concentração (Saneamento Ambiental) e três Linhas de Pesquisa (Materiais e Meio Ambiente; Mudanças Climáticas, Energia e Poluição Atmosférica; Saneamento e Geotecnia Ambiental).

No primeiro ano de funcionamento do Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o corpo docente do PPGEAMB foi formado por 14 docentes permanentes e 5 docentes colaboradores, majoritariamente formado por docentes da instituição (84%), tendo 1 docente da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1 docente da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e 1 pesquisadora da EMBRAPA, o que permite um acompanhamento mais próximo dos discentes sem perder a colaboração de profissionais de outras instituições. Outro aspecto interessante é a formação diversificada dos docentes, tendo Engenheiros Agrícolas, Engenheiros Ambientais, Engenheiros Agrícolas e Ambientais, Engenheiros de Materiais, Engenheiros Mecânicos, Engenheiro Civis, Físicos, Engenheiros Químicos, Biólogos e Meteorologistas que propicia uma visão multidisciplinar aplicada às questões ambientais. Os docentes componentes do PPGEAMB em 2019 foram: Adriano Viana Ensinas, Alfredo Rodrigues Sena Neto, André Geraldo Cornelio Ribeiro, Antonio Teixeira de Matos, Camila Silva Franco, Camila Soares Fonseca, Carlos Rogério de Mello, Cátia de Paula Martins, Daniela Rodrigues Borba Valadão, Fátima Resende Luiz Fia, Juliano Elvis de Oliveira, Luciene Alves Batista Siniscalchi, Marcelo Vieira da Silva Filho, Marcelo Ribeiro Viola, Maria Alice Martins, Mateus Pimentel de Matos, Ronaldo Fia e Sílvia de Nazaré Monteiro Yanagi.

A estrutura administrativa no ano de 2019 foi constituída por Mateus Pimentel de Matos (Coordenador), Juliano Élvis de Oliveira (Coordenador

Adjunto), Ronaldo Fia (Docente, Membro do Colegiado), Camila Silva Franco (Docente, Membro do Colegiado), Isael Aparecido Rosa (Técnico-Administrativo, Membro do Colegiado) e Nina Souza Perez Rivera (Secretária), equipe que redigiu o presente Plano de Autoavaliação do Programa.

No ano de 2020, antes da aprovação e publicação deste documento, houve o credenciamento da docente Paula Peixoto Assemany.

O PPGEAMB passará pela primeira avaliação ao final do quadriênio de 2017-2020 e terá as primeiras defesas de dissertação no final de 2020 e início de 2021.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Segundo relatório do Grupo de Trabalho da CAPES designado para “apresentação da proposta de uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação, com a intenção de se tornar um componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES”, a autoavaliação é um processo de construção e uso de parâmetros para comparar um determinado objetivo/meta e seu atingimento. Os resultados desse processo são então discutidos e utilizados para o melhoramento das ações/abordagens/estratégias do objeto avaliado.

Assim, a autoavaliação de um Programa de Pós-Graduação é o processo de avaliar a si próprio, devendo o avaliado propor metas factíveis, planejar ações para alcançar, avaliar o atendimento das metas propostas, discutir correções ou novas metas, tendo como base a excelência na formação de profissionais, de produções técnicas e de gerar impactos na sociedade.

Desde a criação da Pós-Graduação (PPG) *Stricto Sensu* no Brasil, em 1965, essa tem passado por transformações, seja no aumento do número de programas, ou no processo de sua avaliação. Seguindo tendências mundiais e a necessidade do País, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem tomado medidas com o intuito de contribuir para a consolidação da Pós-Graduação no País, tendo duas principais preocupações, a regulação dos PPGs e o seu constante aperfeiçoamento. Se a avaliação externa, por meio de rankings, tem sido considerada exitosa na regulação dos PPGs, a CAPES entende que a autoavaliação pode contribuir para o desenvolvimento com qualidade. Pois, segundo o mesmo documento da CAPES, a autoavaliação favorece a construção da identidade, heterogeneidade e o envolvimento de quem realmente integra o PPG, garantindo proximidade entre o avaliador e avaliado, permitindo maior conhecimento das ações que levaram ou faltaram para alcançar determinada meta estabelecida, e aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada.

Assim, em 04 de julho de 2018, a CAPES instituiu uma Comissão com a missão de implantar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de Pós-Graduação, que possa também ser componente relevante para a

avaliação realizada pela CAPES (Portaria CAPES nº 148/2018). O documento pode ser acessado pelo [link](#).

Na Universidade Federal de Lavras (UFLA), o processo de autoavaliação dos cursos de graduação é direcionado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), criada em 2004, envolvendo avaliações externas de cursos, avaliações das disciplinas e cursos pelos estudantes, e de desempenho institucional. A autoavaliação também se faz presente e de grande relevância no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O planejamento pedagógico, instituído pelo PPI, envolve dimensões de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão universitária. Assim, a tarefa de planejar o que é pedagógico-institucional passa a existir como uma ação pedagógica essencial ao trabalho na universidade. Nesse contexto, o PPI estabelece diretrizes e promove articulação com o PDI, com os projetos pedagógicos de cursos, com os currículos e com todas as ações desenvolvidas pelas instâncias de atividades que dão sustentação ao cumprimento da missão da UFLA.

O PDI, nesse processo de avaliação, tem como função fornecer uma visão que viabilize a identificação do perfil institucional e das especificidades de atuação da instituição. Ao lado disso trata-se de instrumento importante de organização do desenvolvimento da instituição. O PDI expressa a identidade da instituição, sua concepção filosófica, sua missão, as diretrizes gerais de funcionamento e expansão bem como sua estrutura organizacional, por estabelecer metas e ações que viabilizem o cumprimento do PPI, sempre com foco na qualidade.

Nesse contexto, a UFLA entende que o processo de avaliação institucional deve ser concebido como um dos eixos estruturantes da política universitária por fornecer elementos para construir e desconstruir processos implantados e em implantação, que apresentam resultados ou não. O projeto de avaliação interna da UFLA abrange aspectos de natureza quantitativa e qualitativa, compreendendo etapas que envolvem a preparação, desenvolvimento e consolidação de ações que permitam situar a administração central e os órgãos reguladores das atividades universitárias, quanto ao desenvolvimento das políticas implantadas no âmbito da Universidade.

No que tange à avaliação institucional, tais ações devem incentivar a mudança, as transformações na direção de uma educação comprometida com as necessidades sociais e o desenvolvimento pleno do indivíduo. Fator relacionado ao novo processo avaliativo da CAPES, no qual o principal fator a ser avaliado é a formação do indivíduo / discente.

A CPA/UFLA desenvolve regularmente suas atividades desde que o MEC a implantou, como exigência fundamental do planejamento estratégico das instituições de ensino superior do Brasil.

Os aspectos da avaliação institucional da UFLA assentam-se, nas seguintes diretrizes:

- Desenvolver e manter continuamente mecanismos de monitoramento, adequação e execução do planejamento geral da Universidade

(planejamento estratégico), que possibilite e promova sua relação mais direta com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI e, principalmente, com os Projetos Pedagógicos de Cursos, os programas e projetos de pesquisa e extensão;

- Manter procedimentos de acompanhamento e avaliação do planejamento institucional global;
- Integrar o planejamento da UFLA às políticas governamentais em nível municipal, estadual e federal;
- Aprimorar continuamente o processo de avaliação institucional da UFLA;
- Desenvolver e aperfeiçoar mecanismos específicos para cada instância de atuação da UFLA (ensino, pesquisa e extensão), atentando, sempre, para as peculiaridades de cada uma.

Tendo com base as diretrizes apresentadas pela CAPES e o plano de autoavaliação institucional, o PPGEAMB irá desenvolver o seu programa de definição de metas e avaliação do atendimento dos resultados pretendidos.

3. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A proposta de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental objetiva o autoconhecimento do Programa, suas linhas de pesquisa, o perfil dos docentes, do corpo técnico de apoio, candidatos ao PPG e dos discentes aprovados, as parcerias vigentes, a infraestrutura, tipo de financiamento, o corpo técnico de apoio, entre outros aspectos, permitindo assim, a definição de metas e ações para alcançá-las, dentre das seguintes diretrizes:

- a) Monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social;
- b) Definição de uma comissão de autoavaliação do PPGEAMB para coordenar o processo, com a proposição de metas gerais do Programa;
- c) Elaborar a proposta e os instrumentos de avaliação;
- d) Definição de uma comissão por linha de pesquisa para propor metas de curto e médio prazo;
- e) Incentivar a participação de discentes, docentes e técnico-administrativos com sugestões e avaliações;
- f) Divulgar o Plano de Autoavaliação do PPGEAMB;
- g) Criar banco de dados com as informações geradas da autoavaliação;
- h) Elaborar relatórios anuais sobre os pontos fracos e fortes do Programa;
- i) Definir ações para potencializar os pontos fortes e atuar para reduzir os pontos fracos;
- j) Criar um canal com todos os participantes e com egressos do Programa para que possam fazer sugestões de melhoria;
- k) Criar um canal de acompanhamento dos egressos do Programa;

- l) Criar um canal para divulgação das ações do Programa, publicações, participação em eventos, impacto na sociedade.

4. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Os aspectos metodológicos para alcançar os objetivos são:

a) Políticas e Propostas

Comissões

O primeiro passo é a definição da Comissão de Autoavaliação (CAA-PPGEAMB) do PPGEAMB formado por docente(s), discente(s), servidor(es) técnico-administrativo(s) e membro(s) externo(s), discutida em reunião do Colegiado. Essa Comissão definirá as metas gerais a serem atendidas pelo Programa, além dos aspectos de avaliação das atividades do PPGEAMB.

Para favorecer a melhora da qualidade e o crescimento do PPGEAMB, importante é ter também comissões descentralizadas em linhas de pesquisa, permitindo assim que pontos comuns e metas factíveis sejam traçadas por essas, que favoreçam o crescimento do Programa. As Comissões das Linhas de Pesquisa (CLP-PPGEAMB) serão formadas exclusivamente por docentes de Materiais e Meio Ambiente (CLP-MM), de Mudanças Climáticas, Energia e Poluição Atmosférica (CLP-ME) e Saneamento e Geotecnia Ambiental (CLP-SG), tendo, no mínimo, 2 integrantes cada. Um integrante de cada Comissão de Linha de Pesquisa deve também integrar a CAA, o que permitirá convergência das propostas e metas. Como é o Colegiado que irá avaliar as ações do CAA e da CLP, deve-se evitar que seus membros venham a compor as Comissões, sendo permitido somente em casos em que há número de docentes inferior ao número de integrantes necessários.

Elaboração da Proposta

Definidos os integrantes das Comissões, essas se reunirão no início de cada ano letivo para definição da Proposta, a ser analisada pelo Colegiado na primeira reunião após submissão do relatório apresentado pela CAA e CLPs. O Colegiado poderá aprovar, aprovar com sugestões ou solicitar que seja refeito.

Após julgamento do Colegiado, a proposta deverá retornar às Comissões para adequações, caso seja necessário.

O Relatório das CLPs, devem apresentar um planejamento de curto e médio prazo, para os próximos 5 anos, contendo:

1. Interesse/propostas de trabalho da linha de pesquisa;
2. Participantes da linha de pesquisa;
3. Interação com outros departamentos da UFLA;
4. Interação com outras Instituições Brasileiras;
5. Interação com Instituições Estrangeiras;

6. Impacto institucional;
7. Impacto regional/social;
8. Atividades (ensino/pesquisa/extensão) que estão sendo desenvolvidas quando da realização do planejamento;
9. Metas de atividades (projetos de pesquisa, orientação, integração com a graduação, interação com a sociedade) para os próximos 5 anos;
10. Necessidade de equipamentos (individual e também institucional) com justificativa com as pesquisas futuras;
11. Relação dos laboratórios vinculados a cada área contendo: lista de equipamentos, breve descrição de como o mesmo se integra a linha de pesquisa e ao PPGEAMB.

O Relatório da CAA deve conter os mesmos itens de 1 a 11 das CLPs para o alcance do PPGEAMB com um todo, além de apresentação de mecanismos de avaliação do atendimento das metas propostas pelas Comissões, proposição de revisão de metas e dos critérios de avaliação (como será descrito a seguir).

b) Procedimentos e Instrumentos

A autoavaliação do PPGEAMB será pautada em alguns pontos

- 1) **Indicador qualidade das dissertações** produzidas, por critérios de impacto social, número de artigos e de produtos técnico-científicos gerados, Qualis das produções geradas, número de citações por produtos, alcance internacional. Usando ferramentas como Scopus ID, Research ID, Research Gate, Periódicos da CAPES, Currículo Lattes, portal de notícias e aplicabilidade das técnicas citadas no trabalho. Incentivar, portanto, aos discentes e docentes o cadastro no ORCID, de utilização das diferentes plataformas, além de utilizar redes sociais para divulgação dos produtos gerados no PPGEAMB;
- 2) **Indicador alcance nacional do PPGEAMB.** Número de candidatos por vaga no processo seletivo do PPGEAMB; número de estados e universidades dos candidatos inscritos; número de municípios mineiros dos candidatos inscritos no processo de seleção; número de estados nos quais receberam os egressos do PPGEAMB; conhecimento de que discentes da UFLA e de outras instituições possuem a respeito do PPGEAMB e os campos de trabalho.
- 3) **Indicador discente e egressos do PPGEAMB:** Número de mestres diplomados em relação ao número de discentes ingressos no PPGEAMB; número de egressos por instituição de trabalho/estudos: a) em Empresas Públicas, b) em Empresas Privadas, c) realizando o Doutorado na mesma ou em outra instituição, d) Outros; tempo médio para conclusão do curso; avaliação do egresso e discente sobre o PPGEAMB.

- 4) **Indicador Relação orientado/orientadores:** número de discentes que são orientados para cada orientador, visando manter o equilíbrio entre os docentes e as linhas de pesquisa;
- 5) **Indicador Disciplinas:** Frequência de ofertas das disciplinas; número de disciplinas e créditos ofertados; número de discentes matriculados por disciplina; avaliação dos matriculados sobre as ementas, critérios de avaliação, ensino/aprendizado, aplicabilidade do conteúdo no trabalho de conclusão de curso e no mercado de trabalho, disciplinas ou conteúdos não abrangidos no PPGEAMB.
- 6) **Indicador docente:** Carga horária dos docentes envolvidos no PPGEAMB; produções técnico-científicas por docentes, utilizando as métricas para credenciamento e os critérios de avaliação da CAPES como balizadores;

A partir do levantamento das informações de 2019, 2020 e dos anos subsequentes, serão definidas metas e ações para alcance das proposições. Além das metodologias citadas em alguns dos itens apresentados, serão utilizadas fichas de avaliação:

- 1) **Relatório de atividades do discente:** já utilizado desde o primeiro semestre de curso, será avaliado para obter o detalhamento das atividades desenvolvidas pelo discente quanto à disciplinas (e notas alcançadas), produções técnico-científicas, participação e organização de eventos, entre outros;
- 2) **Ficha de avaliação das disciplinas pelo discente:** será aplicada ao término do semestre e deverá ser respondida pelos discentes que cursaram a disciplina;
- 3) **Ficha de avaliação das disciplinas pelo(s) docente(s):** será aplicada ao término do semestre e deverá ser respondida pelo(s) docente(s) responsáveis pela disciplina;
- 4) **Ficha de avaliação da Coordenação do PPGEAMB:** aplicada ao discente e ao docente quando da marcação da defesa do trabalho de conclusão de curso, a respeito do atendimento e auxílio pelo Coordenador, Coordenador Adjunto e Colegiado;
- 5) **Ficha de avaliação da secretaria administrativa do PPGEAMB:** aplicada ao discente e ao docente quando da marcação da defesa do trabalho de conclusão de curso, a respeito do atendimento e auxílio pelo Coordenador, Coordenador Adjunto e Colegiado.
- 6) **Ficha de avaliação da produção científica, técnica e tecnológica do docente:** Será utilizada a planilha de coleta de dados para credenciamento/descredenciamento dos docentes estabelecido em resolução específica do PPGEAMB, além dos critérios de avaliação estabelecidos pela CAPES.

- 7) **Ficha de avaliação do PPGEAMB:** Aplicada ao discente e ao docente quando da marcação da defesa do trabalho de conclusão de curso, a respeito dos conteúdos abrangidos, organização, dinâmica do curso, apoio da coordenação, comitê de orientação e institucional, aprendizado;
- 8) **Ficha de avaliação do Congresso da Pós-Graduação:** aplicada ao discente durante a realização do Congresso, sobre a organização, palestras, divulgação do trabalho;
- 9) **Ficha de Avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso:** Detalhando as produções técnico-científicas que foram ou serão geradas da dissertação (e informar o programa quando forem publicadas), impacto social, alcance nacional e internacional do documento;
- 10) **Ficha do Egresso:** Aplicada ao egresso ao ser admitido em algum cargo ou na Pós-Graduação, ou quando a situação se alterar (mudança de emprego, por exemplo).

c) Cronograma

No Quadro 1, está o cronograma previsto para a elaboração, aprovação e aplicação das fichas de avaliação. Os critérios de avaliação, as ações e metas serão revistas anualmente após reunião das Comissões e julgamento pelo Colegiado.

**Quadro 1. Cronograma das atividades do Plano de Autoavaliação do
PPGEAMB**

Etapas	2020/I	2020/II	2021/I	2021/II	2022/I
Criação da Comissão de Autoavaliação					
Elaboração de pré-proposta de plano de autoavaliação (CAA e CLP)					
Aprovação do plano de autoavaliação					
Implementação do plano de autoavaliação					
Consultas às plataformas de Gestão do Programa (POSGRAD e Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA)					
Aplicação da ficha de avaliação das disciplinas					
Aplicação da ficha de avaliação da Coordenação do PPGEAMB e da ficha de avaliação da Coordenação do PPGEAMB					
Aplicação da ficha de avaliação da produção científica, técnica e tecnológica do docente					
Aplicação da ficha de avaliação da produção científica, técnica e tecnológica do discente					
Aplicação da ficha de avaliação do PPGEAMB					
Aplicação da ficha de avaliação do Congresso da Pós-Graduação					
Aplicação da ficha de avaliação dos trabalhos de conclusão de curso					
Aplicação da ficha do egresso					
Elaboração do relatório da Comissão					
Realização de seminário integrador					
Estabelecimento de metas					
Avaliação das metas					

5. ASPECTOS METODOLÓGICOS

a) Elaboração do relatório

Anualmente, a CAA deverá elaborar um relatório do processo de autoavaliação implementado, destacando especialmente potencialidades e fragilidades evidenciadas, e elenco de possíveis ações futuras.

b) Realização de seminário integrador

Após a obtenção dos resultados da autoavaliação anual, o Colegiado do PPGEAMB deverá realizar uma assembleia com docentes, discentes e técnicos do Programa para análise dos dados com vistas a colher sugestões e estabelecer de forma conjunta as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e traçado de metas futuras.

c) Estabelecimento de metas

A partir dos resultados observados, o processo de autoavaliação se retroalimentará e se tornará contínuo. A partir do qual devem ser estabelecidas metas alcançáveis para a melhoria do processo formativo do PPGEAMB. Tais metas devem estar em consonância com o processo de avaliação da Capes com vistas à melhoria do Conceito correspondente ao seu desempenho no triênio.

Os resultados da autoavaliação deverão ser encaminhados à CAPES quando solicitado.

6. ANEXOS

1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES SEMESTRAL

Discente: _____

Matrícula: _____

Assinatura: _____

Orientador: _____

Assinatura: _____

Coorientador(es): _____

Assinatura: _____

Assinatura: _____

Semestre relativo ao Relatório de Atividades Semestral: ____/____

Obs. 1: É necessário que o comitê de orientação dê visto em todas as páginas do documento;

Obs. 2: O discente poderá entregar o documento em outro modelo, que, no entanto, deve contemplar todos os itens listados neste;

Obs. 3: Nos campos "Comentários", o discente deverá discutir sobre as atividades desenvolvidas no semestre, o que pode ser feito por item ou no geral, ao final do documento;

Obs. 4: Como exemplo do que pode ser discutido no campo "Comentários", pode-se relatar o aprendizado na disciplina, que foi gerado um artigo que será submetido, que foram cursados XX créditos, restando YY que serão cursados no semestre seguinte. Pode-se descrever o conteúdo das publicações, as discussões no congresso, dentre outros comentários.

Obs. 5: Caso não haja a assinatura do comitê de orientação, considera-se que o Relatório de Atividades não foi aprovado.

1. Disciplinas cursadas:

Código	Nome	Créditos	Nota obtida

Comentários:

2. Atividades de publicação:

Referência	Classificação Qualis*

* Caso de publicação em revistas científicas. Considerar Qualis Capes para Engenharias I.

Comentários:

3. Participação em eventos

Evento	Forma de participação*

* Organização, participação ou apresentação.

Comentários:

4. Outras atividades desenvolvidas

Descrição

Comentários:

2. FICHA DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS - DISCENTE

Considera a disciplina adequada à Linha de Pesquisa do Programa?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A disciplina foi desenvolvida adequadamente pelo docente responsável?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O professor responsável pela disciplina demonstra domínio do conteúdo ministrado?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Considera que a metodologia adotada pelo professor responsável possibilitou o aprofundamento e desenvolvimento de análise crítica em relação aos conteúdos ministrados?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O professor responsável incentiva o desenvolvimento de pensamento crítico a respeito dos assuntos ministrados?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O professor responsável está aberto à discussão de ideias distintas daquelas por ele defendidas?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O conteúdo da disciplina apresenta caráter de inovação técnica e tecnológica?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O docente aproveitou a experiência dos discentes para condução da disciplina?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A bibliografia adotada é pertinente ao programa da disciplina?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O acesso à bibliografia ocorreu satisfatoriamente?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os discentes colaboraram para o bom desempenho da disciplina?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Faça comentários que achar necessário sobre a condução da disciplina.

3. FICHA DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS - DOCENTE

Considera a disciplina adequada à Área de Contratação do Programa?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os discentes colaboraram para o bom desempenho da disciplina?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os discentes dedicaram-se às atividades propostas?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os discentes demonstraram interesse nas discussões propostas?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os discentes demonstraram domínio de conteúdos básicos necessários à compreensão dos temas sugeridos para discussão?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os discentes procuraram participar ativamente das discussões que ocorreram em sala de aula?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Considera satisfatório o desempenho dos discentes nas atividades avaliativas?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O conteúdo da disciplina apresenta caráter de inovação técnica e tecnológica?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O docente aproveitou a experiência dos discentes para condução da disciplina?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Faça comentários que achar necessário sobre a condução da disciplina.

4. FICHA DE AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO PPGEAMB

Você já procurou a coordenação do PPGEAMB?				
SIM		Não		

A coordenação disponibiliza horário de atendimento presencial?				
SIM		Não		

A coordenação atende com urbanidade o público?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O contato com a coordenação por meio eletrônico é satisfatório?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A coordenação orienta academicamente de forma satisfatória?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os procedimentos da coordenação são céleres e adequados?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os procedimentos da coordenação são céleres e adequados?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Faça comentários que achar necessário e indique os serviços que a coordenação pode melhorar.

5. FICHA DE AVALIAÇÃO DA SECRETARIA DO PPGEAMB

Você já procurou a secretaria do PPGEAMB?				
SIM		Não		

A secretaria funciona dentro dos horários previstos pela UFLA?				
SIM		Não		

A(O) secretária(o) atende com urbanidade o público?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O contato com a secretaria por meio eletrônico é satisfatório?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A secretaria disponibiliza os documentos de acordo com o Regimento do PPGEAMB/UFLA									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os procedimentos da secretaria são céleres e adequados?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os procedimentos da coordenação são céleres e adequados?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Faça comentários que achar necessário e indique os serviços que a secretaria pode melhorar.

6. FICHA DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA DO DOCENTE

Planilha(.xls) própria do PPGEAMB

7. FICHA DE AVALIAÇÃO DO PPGEAMB PELO DISCENTE E DOCENTE DO PROGRAMA

O conteúdo das disciplinas obrigatórias oferecidas contribuiu para o aprofundamento na área de concentração do PPGEAMB?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

O conteúdo das disciplinas optativas oferecidas contribuiu para o aprofundamento na linha de pesquisa do PPGEAMB?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

A metodologia empregada nas disciplinas permite o aprofundamento e análise crítica dos conteúdos ministrados?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

A orientação proporcionada pelo orientador auxiliou no desenvolvimento da dissertação?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

De forma geral, considera que o Curso foi relevante para seu crescimento acadêmico e profissional?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

De forma geral, considera que o Curso apresenta aplicabilidade profissional?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

Faça comentários que achar necessário e indique em que o curso pode melhorar.

8. FICHA DE AVALIAÇÃO DO CONGRESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Você participou de outro evento técnico-científico durante a realização do curso?									
SIM		Não							

Considera o Congresso da Pós-Graduação adequado à proposta do Curso?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Os temas das palestras foram adequados ao Curso?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A inscrição do resumo no Congresso contribuiu para a divulgação do trabalho?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A inscrição de resumo completo contribuiu para melhor divulgação do trabalho?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

O resumo inscrito no Congresso foi resultado do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso ou de trabalho de disciplina?									
Curso		Disciplina							

O tempo de apresentação foi adequado?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Faça comentários que achar necessário e indique em que o Congresso pode melhorar.

9. FICHA DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Demanda para realização do Trabalho de Conclusão de Curso			
Externa			Interna
	Demanda da sociedade		Do próprio orientador
	Demanda da empresa na qual o discente tem vínculo empregatício		
	Demanda de outra empresa		

Grau de relevância do trabalho para a empresa				Não se aplica
Alto	Médio	Baixo		
O TCC tem relevância:				
Social	Econômica	Ambiental		
O TCC tem relação com a área de atuação do discente?				
SIM		Não		

Avanços tecnológicos/grau de novidade:	
Produção com alto teor inovativo: Desenvolvimento com base em conhecimento inédito	
Produção com médio teor inovativo: Combinação de conhecimentos pré-estabelecidos	
Produção com baixo teor inovativo: Adaptação de conhecimento existente	
Produção sem inovação aparente: Produção técnica	

Aplicabilidade:	
Alta aplicabilidade/reprodutibilidade	
Média aplicabilidade/reprodutibilidade	
Baixa aplicabilidade/reprodutibilidade	

Produto derivado do TCC		
Produto bibliográfico	Artigo científico	Quant.
	Artigo publicado em revista técnica	
	Artigo em jornal ou revista de divulgação	
	Trabalho Completo ou resumo expandido em Congresso	
	Livro	
	Capítulo de livro	
	Boletim técnico	
Patente	Desenvolvimento de processo patenteável	
	Desenvolvimento de produto patenteável	
Tecnologia social		
Curso de formação profissional	Criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis	
	Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis	
Material didático		
Software/Aplicativo (Programa de computador)		
Norma ou Marco regulatório	Elaboração de norma ou marco regulatório	
	Estudos de regulamentação	
Manual/Protocolo	Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP)	
	Manual de operação técnica	
Processo/Tecnologia não patenteável		
Carta, mapa ou similar		
Empresa ou Organização social inovadora		

Em folha anexa, escreva detalhadamente os produtos gerados, com título (ainda que provisório), periódico (título do periódico e classificação no Qualis), editora (caso de livro e capítulos de livros, no último caso colocar o título da obra), entre outros detalhes que julgar pertinente.

10. FICHA DO EGRESSO

1. Nome:			
2.1. Período de ingresso no PPGEAMB		2.2. Último semestre como aluno do PPGEAMB	
3.1. Ramo de atuação			
	(.....) Empresa privada		
	(.....) Empresa pública		
	(.....) Pós-Graduação		
(.....) Outro. Qual?			
3.2. Nome da empresa/instituição atual:			
3.3. Mês e ano de ingresso:			
3.3. Na sua atual atividade, faz utilização de conhecimentos adquiridos no PPGEAMB?		(.....) Sim	(.....) Não.
3.4. Caso a resposta em 3.3 tenha sido "Sim", descreva:			
3.5. Descreva a importância do PPGEAMB na sua formação:			